ESPORTES

LIBERTADORES Flamengo larga na frente com gol de Gabriel Barbosa, mas cede empate ao Racing e vê a liderança escapar

Um novo tom de frustração

VICTOR PARRINI

Luis Robayo/AFP

Fora de ritmo, o meia Arrascaeta entrou aos 20 minutos do segundo tempo. O camisa 14, porém, não conseguiu guiar o Flamengo ao ataque

Indisciplina com pitadas de desorganização. Essa foi a cara do Flamengo no duelo contra o Racing, ontem, no El Cilindro, em Avellaneda. O rubro-negro poderia ter voltado ao Brasil com a vitória e a liderança do Grupo A da Libertadores. Sampaoli e companhia largaram na frente com gol de Gabriel Barbosa no apagar das luzes do primeiro tempo, mas, mesmo com um jogador a mais, baixaram a guarda na etapa final. Titular na lateral-esquerda, o jovem Wesley sentiu o jogo, foi expulso e contribuiu negativa e diretamente para o empate por 1 x 1.

Dá para dizer que o Flamengo perdeu dois pontos ao invés de ter somado um. Isso porque jogou quase um tempo inteiro com um homem a mais. Até tirou proveito com o gol de Gabriel Barbosa, mas a pressão argentina surtiu efeito, sobretudo em cima de Wesley, que recebeu dois cartões amarelos e foi para o chuveiro. O empate do Racing veio justamente na cobrança da falta cometida pelo jovem defensor. Oroz foi para a bola e surpreendeu Santos. Foi um tiro bem batido, mas contou com a ajuda do goleirão flamenguista. Não era aquela bola indefensável, que costuma deixar os arqueiros vendidos. O camisa 1, porém, sequer se esticou e frustrou a torcida e o chefe Sampaoli mais uma vez.

O dono da prancheta não está nada satisfeito. Afinal, é a segunda partida que o Flamengo sofre quando jogava no 11 contra 10. Foi assim contra o Botafogo, quando o lateral-direito Rafael deu um pisão em Everton Cebolinha e saiu de cena. Resultado: perdeu por 3 x 2 no Maracanã. Dá para dizer que o placar em Avellaneda ficou barato. Isso porque Fabrício Bruno bobeou na pequena área e viu Saliadarre roubar, invadir e chutar na trave. A equipe sentiu o gol. Nem as entradas de Arrascaeta e Bruno Henrique surtiram efeito. Aos 45 minutos, Thiago Maia teve a chance de acalmar os milhões de corações flamenguistas, mas faltou capricho para tirar do travessão.

Diante da decepção, o ponto alto da noite flamenguista na Argentina foi o 30º gol de Gabriel Barbosa na Libertadores. O camisa 10 desbancou o ex-atacante Luizão e se tornou o maior goleador do Brasil no torneio sul-americano. De quebra, entrou no top 5 dos principais artilheiros da disputa. Agora, aparece atrás apenas de equatoriano Alberto Spencer (54), dos uruguaios Fernando Morena e Pedro Rocha (37 cada) e do argentino Daniel Ortega (31). Todos já penduraram a chuteiras. Portanto, aos 26 anos, Gabi tem condições de subir no ranking dos mais letais.

A comemoração na Argentina não veio com vitória, mas rendeu o fim de um jejum incômodo. Embora tenha marcado um na goleada por 8 x 2 sobre o Maringá, Gabriel não balançava as redes com bola rolando há 15 partidas, desde a vitória por 3 x 1 sobre o Volta Redonda, em 15 de fevereiro. Mas poderia ter sido melhor. No primeiro tempo, praticamente debaixo da trave de Arias, perdeu um daqueles gols da escala Deivid.

Na dívida com a nação rubro-negra, o Flamengo agora volta as atenções para o Campeonato Brasileiro. No domingo, às 16h, a trupe carioca tem parada dura contra o Athletico-PR, na Arena da Baixada, em Curitiba.

"O caminho do progresso é a minha cultura de jogo. O time tem que jogar melhor, ter mais volume e tem que atacar melhor. É preciso melhorar. Temos que seguir trabalhando"

Jorge Sampaoli,
técnico do Flamengo

»Furacão vira no Paraguai

O Athletico-PR correu riscos, mas venceu de virada longe de Curitiba. Ontem, o Furacão encarou o Libertad no Estádio Defensores del Chaco, em Assunção, no Paraguai, e triunfou por 2 x 1, virada. Os paranaenses chegaram aos sete pontos e deslancharam na liderança do Grupo G, com três à frente dos peruanos do Alianza Lima e com quatro de vantagem para o Atlético-MG. A equipe comandada por Paulo Turra saiu atrás no marcador aos 10 minutos de jogo, quando o experiente centroavante Óscar Cardozo. Os paranaenses descontaram na etapa final com atacante Rômulo e o volante Alex Santana.

CAMPEONATO ITALIANO

Napoli encerra jejum de 33 anos

GABRIEL BOTELHO*

Andrea Staccioli/AFP

Gol de Victor Osimhen garantiu o título ao time napolitano

Depois de mais de três décadas aguardando para soltar o grito de campeão italiano, a espera do Napoli pelo momento de glória nacional chegou ao fim. Após bater na trave com os vices em 2012/13, 2015/16, 2017/18 e 2018/19, agora, o troféu mais importante da Itália não escapou das mãos dos napolitanos. Ontem, a equipe comandada por Luciano Spalletti buscou o empate por 1 x 1 na casa da Udinese e encerrou o jejum de 33 anos.

Dono de um recheado currículo, Spalletti montou uma equipe que, desde o começo da temporada, arregalou os olhos do planeta bola Carente de ídolos depois da saída de grandes estrelas nos últimos anos, o dono da prancheta mesclou as contratações pontuais com as peças conhecidas do elenco. Ele pensou em tudo e as encaixou estrategicamente para dar corpo a um time campeão.

Autor do gol de empate e do título, o atacante Victor Osimhen desabafou. "No início do ano, ninguém acreditava em nós. Em vez disso, provamos ser um grupo competitivo, com um treinador muito forte. Spalletti foi como um pai para mim. É um dia que jamais esquecerei em toda a minha vida. Esses torcedores esperaram tantos anos pelo Scudetto e estamos orgulhosos de tê-lo trazido de volta a Nápoles", discursou após o apito final.

A campanha do Napoli é avassaladora. A cinco rodadas do fim do Campeonato Italiano, os comandados de Luciano Spalletti nadam de braçadas com os 16 pontos de vantagem para a segunda colocada Lazio (64). Nem os gigantes do país e do continente, como Juventus, Internazionale e Milan, foram capazes de frear o ímpeto azzurri.

Brinde a Maradona

Falecido em 25 de novembro de 2020, Diego Armando Maradona é o maior ídolo dos Gli Azzurri. Principal nome da história napolitana, o camisa 10 argentino tem o rosto espalhado por absolutamente todos os cantos de Nápoles e é celebrado até hoje. As exibições arrebatadoras quando vestia azul, além da identificação com o clube, o colocaram em um lugar especial e fizeram o clube rebatizar o estádio San Paolo para Diego Armando Maradona. Agora, a arena está em festa, como há muito tempo não se via.

Maradona é sinônimo de título em Nápoles. Afinal, ele foi o protagonista dos dois títulos nacionais anteriores do Napoli (1986/87 e 1989/90). Absoluta referência técnica, o eterno camisa 10 e dono da braçadeira de capitão também brindou o time com o título inédito da Liga Europa 1988/1989, da Copa da Itália 1986/1987 e da Supercopa da Itália de 1990.

***Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini**

COPA SUL-AMERICANA

Fortaleza e Goiás vencem; Botafogo empata com a LDU

O Brasil fechou a terceira rodada da fase de grupos da Copa Sul-Americana com saldo positivo. Ontem, três equipes tupiniquins entraram em campo pelo torneio. Duas delas comemoraram vitórias e mais três pontos na tabela rumo ao returno da classificatória.

Único representante do Centro-Oeste na disputa continental, o Goiás foi à Argentina e não tomou conhecimento do Gimnasia La Plata, com a vitória por 2 x 0. Vinícius Silva e Matheus Peixoto fizeram os gols que garantiram a ponta do Grupo G.

Quem também fez bonito foi o Fortaleza. A equipe comandada pelo argentino Juan Pablo Vojvoda chegou ao quinto triunfo consecutivo ao bater o Estudiantes de Mérida-VEN por 2 x 1 na Arena Castelão. Yago Pikachu e José Welison balançaram as redes para o Leão do Pici.

O Botafogo foi o único brasileiro que não encontrou o caminho da vitória ontem. O líder isolado do Campeonato Brasileiro empatou sem gols com a LDU no Estádio Nilton Santos. Era a chance alvinegra de assumir a ponta do Grupo A.

Vítor Silva/Botafogo

Autor de quatro gols no ano, Gustavo Sauer não foi às redes ontem

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Botafogo	9	3	3	0	0	7	4	3
	2º Fortaleza	7	3	2	1	0	8	3	5
	3º Palmeiras	7	3	2	1	0	6	4	2
	4º Internacional	7	3	2	1	0	4	2	2
	5º Fluminense	6	3	2	0	1	7	4	3
	6º Cruzeiro	6	3	2	0	1	5	2	3
	7º Grêmio	6	3	2	0	1	3	2	1
	8º São Paulo	4	3	1	1	1	5	3	2
	9º Vasco	4	3	1	1	1	4	4	0
	10º Atlético-MG	4	3	1	1	1	3	3	0
	11º Santos	4	3	1	1	1	3	3	0
	12º Bragantino	4	3	1	1	1	3	5	-2
	13º Flamengo	3	3	1	0	2	6	5	1
	14º Athletico-PR	3	3	1	0	2	3	4	-1
	15º Bahia	3	3	1	0	2	3	4	-1
	16º Goiás	3	3	1	0	2	3	4	-1
REBAIXADOS	17º Corinthians	3	3	1	0	2	4	6	-2
	18º Cuiabá	1	3	0	1	2	3	5	-2
	19º Coritiba	1	3	0	1	2	1	7	-6
	20º América-MG	0	3	0	0	3	2	9	-7

4ª RODADA

Amanhã

16h Cruzeiro x Santos

21h Fluminense x Vasco

Domingo

11h América-MG x Cuiabá

16h São Paulo x Internacional

16h Athletico-PR x Flamengo

16h Bahia x Coritiba

18h30 Botafogo x Atlético-MG

18h30 Goiás x Palmeiras

18h30 Grêmio x Bragantino

Segunda-feira

20h Corinthians x Fortaleza

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Criciúma	10	4	3	1	0	6	2	4
	2º Vitória	9	3	3	0	0	8	0	8
	3º Guarani	9	4	3	0	1	8	2	6
	4º Vila Nova	9	3	3	0	0	6	1	5
	5º Botafogo-SP	9	4	3	0	1	5	3	2
	6º Atlético-GO	8	4	2	2	0	8	6	2
	7º Novorizontino	7	4	2	1	1	4	2	2
	8º Ituano	6	4	2	0	2	5	4	1
	9º Mirassol	6	4	2	0	2	4	4	0
	10º Chapecoense	4	4	1	1	2	5	4	1
	11º Tombense	4	3	1	1	1	4	3	1
	12º Ponte Preta	4	4	1	1	2	4	6	-2
	13º Londrina	4	4	1	1	2	2	6	-4
	14º Juventude	3	4	1	0	3	2	4	-2
	15º Ceará	3	3	1	0	2	2	6	-4
	16º Avaí	3	4	1	0	3	2	8	-6
REBAIXADOS	17º Sampaio Corrêa	2	4	0	2	2	4	7	-3
	18º Sport	1	1	0	1	0	0	0	0
	19º CRB	1	3	0	1	2	1	4	-3
	20º ABC	0	4	0	0	4	1	9	-8

5ª RODADA

Hoje

21h30 Botafogo-SP x Vitória

Amanhã

16h Criciúma x Ituano

18h15 Mirassol x Vila Nova

18h15 Sampaio Corrêa x Juventude

18h15 Tombense x Avaí

20h30 Chapecoense x Novorizontino

20h30 CRB x ABC

Domingo

11h Ponte Preta x Ceará

19h Sport x Guarani

Segunda-feira

20h Atlético-GO x Londrina